

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ADESÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Relatoria: Thaiane Almeida Silva Pol

Autores: Letícia Morgana Giacomozzi
Karla Crozeta Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A implantação de Indicadores de Qualidade é valiosa na obtenção de dados que permitam atuar pontualmente no contexto da prática assistencial. **OBJETIVO** O objetivo deste estudo foi identificar os fatores de intervenção na incorporação de Indicadores de Qualidade no processo de trabalho da Equipe de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **METODOLOGIA** A pesquisa foi realizada em um Hospital Universitário do Paraná no período de Janeiro a Dezembro de 2018, com a participação de 38 profissionais entre Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. A coleta de dados foi realizada nos meses de Agosto e Setembro, por meio de questionário semiestruturado visando obter as concepções sobre Segurança do Paciente bem como sobre as dificuldades percebidas pelos profissionais para a implementação de Indicadores de Qualidade na respectiva unidade. Utilizou-se para a análise dos dados quantitativos estatística descritiva com estudo de correlação de Pearson, seguido da Análise do Discurso de Bardin para os dados qualitativos. **RESULTADOS** A partir da análise surgiram seis eixos temáticos que foram indentificados como fatores que interferem na adesão aos Indicadores de Qualidade, sendo estes “Alta demanda do serviço”, “Falta de conhecimento sobre o assunto”, “Falta de estímulo das chefias”, “Falta de estrutura física, de materiais e de recursos humanos adequadas”, “Falta de feedback dos resultados” e “Indicadores subestimados pela equipe”. Evidenciou-se como principal fator para a não adesão aos Indicadores de Qualidade a falta de conhecimento dos mesmos paralela à falta de feedback e de treinamento pelas chefias, o que repercute na desvalorização dos indicadores implementados. **CONCLUSÃO** Foi possível concluir que as medidas institucionais são essenciais na organização de saúde, mas a motivação e o compromisso de cada profissional constitui-se fator determinante para a melhoria da prática assistencial.